

# CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA SOBRE OS CUIDADOS NECESSÁRIOS NA ABORDAGEM CLÍNICA DE PACIENTES SOB ANTICOAGULAÇÃO ORAL/ ANTIPLAQUETÁRIA – REVISÃO DE LITERATURA (APOIO SANTANDER/UNIP)

**Alunas:** Mariam Rocío Jiménez Mayo e Beatriz Midhory Arruda

**Orientador:** Prof. Dr. Levy Anderson César Alves

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Marquês

O uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários é comum para a prevenção do tromboembolismo venoso (TEV). Portanto, é fundamental que os cirurgiões dentistas (CD) conheçam o manejo clínico dos pacientes submetidos a essa terapêutica. Os procedimentos odontológicos nesses pacientes devem seguir protocolos específicos para mitigar as chances de complicações trans e pós-procedimento. O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento, por meio de uma revisão de literatura, sobre o conhecimento dos CD quanto às condutas clínicas de atendimento a essa população, principalmente diante de procedimentos mais invasivos. As principais bases de dados, PUBMED/MEDLINE®, SCOPUS® e Web of Science foram consultadas com a utilização dos descritores “Antiplatelet AND Oral Anticoagulant AND Dental care AND Dentist”. Foram encontrados 100 artigos e uma análise estatística descritiva foi realizada por meio do MS Office Excel®. Os resultados mostraram que 40% dos artigos sugerem que o profissional faça contato com o médico previamente ao procedimento, 30% sugerem a não suspensão dos medicamentos e 30% sugerem que os CD solicitem o exame laboratorial INR. Caso o valor desse exame seja  $\leq 3,0$ , o procedimento poderá ser executado com alguns cuidados. Caso contrário, o procedimento deverá ser realizado em âmbito hospitalar. Como conclusão, foi possível verificar que as condutas clínicas nesse perfil de paciente ainda são muito temidas pelos CD, muito embora as evidências científicas

elucidem que se o paciente estiver sistemicamente compensado, não há razão para a não realização do procedimento.